

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas

Um anno 14 000
Seis mezes 7 000
Tres 4 000

Relação e officinas

Rua Senador Alencar n. 14
" Formosa p. 41

Anno I Num. 69

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Segunda-feira, 25 de Julho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações

Por columna 108000
" 1/2 " 68000
" 1/4 " 4 000

Anuncios

Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editorias 300
No Manual 100 rs.

Aviso

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 25 de Julho de 1904

A plataforma do usurpador

III

A plataforma, nas palavras que reservou ao estado de relações entre a politica do Estado com o presidente da Republica não occultou a satisfação de ver o poder executivo federal envolvido nas tricas do partidario estreito e acabrunhado das oligarchias.

Diz: «Assim tenho grande praser em assignalar a completa identificação de vistas entre a politica dominante em nosso Estado e a politica elevada, sabia e patriótica do brasileiro eminente que ora preside os destinos da Republica, o sr. dr. Rodrigues Alves. A benevolencia e as sympathias manifestadas para com o partido republicano cearense pelo chefe da Nação e pelos seus illustres ministros, si não nos tem permitido conseguir quanto desejariamos para o bem estar de nossa terra, muito estão contribuindo para o seu progresso, para o seu prestigio, para sua tranquillidade, entre os membros da federação.»

Esta declaração de sympathia partidaria do chefe supremo e de seus ministros á politica do sr. Accioly norteia a responsabilidade na *societas sceleris* organizada para exploração e dissolução da patria. A declaração do sr. Accioly, preciosa no momento, mostra claramente ao paiz que pelos crimes das oligarchias ha um responsavel unico que é o sr. presidente da Republica, que applaudiu calorosamente o massacre da praia e fez causa partidaria e commum com os oppressores do povo brasileiro. O conselheiro do Cattete não differe do commendador da chacara dos leões.

Confessa-o em ingenua simplicidade, tomado de gaudio, a pla-

Os artigos subordinados a esta epigrapha não tem sido revistos pelo seu autor e nelles ha escapado incorrecções, alterações de sentido e truncamentos que só em reprodução poderiam ser concertados mas a exiguidade de espaço e a necessidade de levar a cabo a tarefa de analyse ao manifesto do sr. Accioly obrigam-nos a solicitar complacencia dos leitores e seus supplementos intellectuaes para leitura dos mesmos.

(Nota da redacção)

taforma do usurpador, que se satisfaz nesta declaração como numa conquista, embora não lhe sirva a sympathia do Presidente para conseguir o bem estar do Ceará, basta-lhe que assegure a posse do poder á oligarchia. Que importa ao Sr. Accioly a infelicidade geral quando sua familia usufrue as delicias da opulencia e os carinhos do conforto?

Sua politica é do ventre: — pôde morrer á fome o Ceará em péso contando que os milhafres apremem a pobre terra e cevem se em seus despojos.

Quando em 1896 assumiu o Sr. Accioly o governo, recebendo-o das honestas mãos do Coronel Beserril com saldos magníficos no Thesouro e franca estabilidade economica e financeira sem preocupações do dia d'amanhã, o problema das seccas surgiu pedindo solução e na Assembléa alguém illudido com a artificial patriotada do Sr. Accioly escogitou de meios de salvação.

Leis foram votadas e sancionadas mas o Presidente não executou temendo, na sua phrase symbolica, tocar na *sagrada* reserva Beserril.

Accumularam-se outros saldos elevando a confiança na situação economica do Ceará mas tudo desapareceu quando vouou sobre as arcas do thesouro o bando de milhafres. A noção de qualquer escrupulo perdeu-se ao alarido do saque.

Quando Pedro Borges veio tomar conta balanceou o mealheiro: dera gorgulho no milharal—Nihil! Nada! Zero.

Saccudiu desconfiado o palletot e mostrou ao publico as mãos limpas. Nada!

Até hoje estão por explicar as applicações d'essa fortuna.

Conto de mil e uma noites illustrado com passes a Piperlin.

Agora a plataforma fala das seccas quando a secca maior passou, recordando-nos que somos um Estado empobrecido. Quem nos empobreceu! Quando o sr. Accioly recebeu o governo de seu antecessor Cel Beserril não eramos ricos mas iam passando com certo orgulho de nada dever tendo no fundo do bahú um cobresinho para um aperto.

Dqis mil contos e equilibrio orçamentario—foi a herança decente do ultimo governo republicano.

Defecit e desequilibrio, crise economica e crise financeira, todas as verbas ultrapassadas, dictadura orçamentamentaria e politica, defraudação e augmento de impostos—tal foi o tristissimo inventario do ultimo governo do sr. Accioly.

Poderá este homem, voltando ao poder, dar garantias ao Estado de zelo pelas cousas publi-

cas, de segurança no respeito á lei, refreando a dissipação e garantindo a vida e a propriedade, os direitos de seus concidadãos?

Poderão acreditar os imbecis, fingirão crê-lo os especuladores, os homens de juizo não poderão jamais confiar nas promessas do usurpador.

W. Cavalcanti.

Oligarchia terrível

Contra toda a expectativa publica, foi reconhecido governador do Ceará o sr. Accioly, homem sinistro que tem sido para aquella terra um verdadeiro flagello.

O povo cearense compareceu ás urnas, por entre as guardas pretorianas d'aquelle oligarcha, e suffragou o nome do general Piragibe para governador d'aquelle Estado.

De nada, porém, valeu tanto sacrificio, porque o velho commendador, chefe da satrapia, veio ao Rio e, mediante conchas vergonhosas, em que se mercadeja os estados, como se fossem propriedades d'elles, conseguiu com o sr. Seabra, o seu reconhecimento pelo conselheiro republicano Rodrigues Alves.

Nesta republica de combinatas, de accordos indecorosos, de verdadeira corrupção, os que mais soffrem são justamente os puros republicanos; os estados conhecidos durante o imperio como os mais liberaes, os que mais facilmente receberam a nova forma de governo, como a sua verdadeira aspiração, estes são hoje os mais explorados pelos monopolistas politicos que empolgaram a nação.

O Ceará destaca-se como a terra da luz, onde o sentimento republicano e o amor á liberdade e ao progresso, são verdadeiros cultos de todos os seus filhos que os acariciam com o cuidado e affago de verdadeira mãe extremosa.

Ali o sentimento patriótico vibra, até mesmo na familia, cujos afaseres domesticos não privam de festejar ruidosamente, como assistimos, uma data gloriosa para a historia patria, ou mesmo para a republica, que, se até hoje não tem sido proveitosa ao Brasil, é porque cahiu desgraçadamente nas mãos desses aventureiros, exploradores politicos.

E isto é o que se vê: para aquelles que carregaram, durante o imperio o lenho do sacrificio, para os que amam a Republica e trabalharam para o seu advento, a oppressão, a miseria e o sabre policial, quando se erguem para pedir a liberdade por quê tanto se bate-ram e sacrificaram.

As opposições nos estados são tratados hoje de um modo mais deshumano e mais barbaro, do que antigamente os negros captivos para cuja liberdade tanto trabalharam os cearenses.

No Ceará não lhe resta a minima esperança de conseguir pelos meios legaes a felicidade para sua terra, hoje batida e queimada por um sol de incendio que lhe cresta o campo, deixando a dor e a miseria; assaltado e explorado por uma oligarchia que rouba todas as esperanças, deixando o oprobrio e a vergonha.

Infelicidade tremenda, desgraça maior não se poderia conceber para um povo: do alto o sol a mandar seus raios causticantes para abraçar a terra; e embaixo a carnificina, a miseria e a exploração tripudiando sobre isto, como manadas de bufalos a farejarem corpos exangues.

Nas areias quentes das longas estradas cahem os famintos, batidos pela fome e pelo sol; e nos alvos comoros da rugidora praia da Fortaleza, cahem innocentes, fusilados pelas balas assassinas dos oligarchas.

Parece que um horror de infortunios pesa injustamente sobre aquella povo, digno de melhor sorte!

Mas acreditamos, que, apesar de todos esses soffrimentos, elle ainda tem aspirações; e espere-mos vel-o em breve banir a ferrenha e cruel dynastia, que miseravelmente o explora, devastando aquella terra pela qual actualmente se bate toda a imprensa independente e ativa.

Havemos de sahir disto, embora tenhamos de recorrer ás armas para, no campo da revolução reconquistar a nossa liberdade e recuperar a honra e o prestigio para a patria, aviltada e opprimida.

Já deveis ir vos preparando, arregimentando e disciplinando vossos soldados, para o grande combate, necessario á vossa reivindicação, o unico meio de expulsar esses audaciosos piratas que assaltaram vossos lares e nossa patria, entregue hoje ás depredações e ás correrias das hordas dos aventureiros politicos.

Das eleições nada ha a esperar, porque as leis não são observadas, e, de tão falseadas que têm sido, já se acham gastas e imprestaveis.

Precisamos, portanto, fundil-as no cadinho rubro da revolução e moldal-as depois, segundo as necessidades da nação, attendendo assim ás suas condições de vida, hoje criticas e desesperadoras.

Ao povo campo vasto e livre

para viver e progredir; a esses politicos exploradores freio forte e apertado para cohibil-os nos seus desmandos.

(d'A Revisão S. Paulo.)

O caso Clementino

UMA TENTATIVA DE MORTE

Caracterizada pela prostração do criminoso

FACADA IDEIAL

CYNISMO E COBARDIA

Na injunção tenebrosa do crime com a perversidade, os agentes da facção dominante no Ceará, não recuam ante o expediente mais indigno para ferir e escarnecer de suas victimas.

O attentado selvagem e brutal de que foi alvo o nosso digno amigo capitão Antonio Clementino, gerente desta folha, no dia da posse do sr. Accioly, que iniciou seu governo estatuidando o trabuco como argumento convincente de seu prestigio e a derrama de sangue cearense como orvalho de sua misericordia e tolerancia, toma agora uma feição de cynica ostentação, ultrajando-se a victima com a imputação de uma tentativa de morte contra Liberato de tal.

Eis a nota da culpa: «Em cumprimento ao despacho do Illm. Sr. Dr. Secretario dos Negocios da Justiça certifico que foi recolhido nesta cadeia em prisão competente por portaria do major Pedro de Araujo Sampaio, delegado de policia, Antonio Clementino de Oliveira, preso em flagrante delicto no lugar Outeiro, desta capital por tentativa contra a existencia de Liberato de tal com uma facada. Era o que se continha na referida portaria na qual me reporto. Cadeia publica da Fortaleza, em 19 de julho de 1904. — João Peinoto Lins, carcereiro.»

Até a hora em que foi dada a certidão ninguem nesta capital ouvira falar sequer que os aggressores de nosso desditoso amigo houvessem soffrido o menor arranhão e que Clementino manejasse a menor arma, apanhado de surpresa, como foi, vindo de sua casa para o trabalho diurno em nosso escriptorio.

Estava, porem, pesando na consciencia dos oppressores a condemnação do publico, tornando-se necessario inventar, para produzir effeito ao longe, a comedia da *tentativa de morte com uma facada* que não passa de criação a mais phantastica e imbecil dos pobres de espirito que aconselham o sr. Accioly

A tentativa de qualquer crime presuppõe o começo de execução,

e no de morte, além deste elemento exige a lei a efficacia dos meios e o *animus nocendi* por parte do agente.

Quem viu o capitão Clementino puchar faca e ferir a *Liberato de Lal*, completamente desconhecido para elle?

Onde está Liberato mortalmente ferido? Que medico fez corpo de delicto no offendido e classificou o lethal ferimento?

Tudo é mysterio que ao desvendar-se irá ter o publico a certeza dos verdadeiros criminosos que planejaram roubar a vida a um pobrissimo e honrado pae de familia, não importando-se orphanar sete creanças e deixar ao desamparo uma pobre senhora.

A justiça da terra pode ser céga mas a de Deus vê tudo e se tarda não falta.

As lagrimas das creancinhas e as affições da esposa não se perderão nesta stéppe de iniquidades, subirão ao throno do Todo Poderoso e os que forem vivos verão como hão de acabar os que hoje perseguem matando e expoliando.

Sabemos que o sr. Accioly não teme a lei de Deus mas ella é eterna e seus effeitos alcança-nos ás vezes mais depressa do que esperamos.

W. Cavalcanti.

ECHOS E NOTICIAS

Capitão Antonio Clementino

Conforme annunciámos, foi, na sessão de sexta feira ultima apresentada perante o Tribunal da Relação a petição de habeas-corpus em favor do nosso amigo, Capitão Antonio Clementino.

Firmaram-na os advogados, Coronel João Brígido dos Santos, e Coronel Agapito Jorge dos Santos, que antes de tudo apresentaram um protesto contra a exigencia que lhes era feita pela secretaria do tribunal quanto ao preparo previo do feito, na importancia de quarenta e cinco mil réis.

Tomando conhecimento do protesto, em cuja discussão tomou parte o Coronel João Brígido que com muita vantagem discutiu a questão, ficou resolvido ser indispensavel o preparo previo para a apresentação de habeas-corpus mas que era exagerada a exigencia da secretaria, ficando a taxa limitada apenas á quantia de oito mil réis.

Apezar da illegalidade da de-

cisão, accordaram os reclamantes, para não ser prejudicada a causa do paciente, pagar immediatamente o preparo e assim o fizeram.

Preparado e apresentado o feito, foi elle ligeiramente relatado pelo Presidente do Tribunal que mandou fosse o paciente apresentado na proxima sessão que se deve realizar amanhã, pedindo-se ao Sr. Secretario da Justiça as necessarias informações.

Apenas terminada a sessão, pelo advogado Coronel Agapito dos Santos foi requerido ao dr. juiz substituto da 2 vara que attestasse se do dia 12 do corrente até aquella data havia sido perante elle apresentada qualquer denuncia contra o paciente.

Entregue a petição, nella exarou o referido juiz o seguinte despacho:

«Informe o escrivão.»

Apresentada a petição no cartorio do 2.º tabellião publico desta capital, onde tambem funciona o escrivão do crime, foi a mesma entregue ao sr. Raymundo Peixoto de quem é apenas preposto, como informou o sr. Alexandrino Diogenes, o actual serventuario interino.

Até a hora em que escrevemos, ainda não foi possivel obter-se a informação pedida, declarando o sr. major Raymundo Peixoto hoje, pelas 10 horas da manhã, ao coronel Agapito dos Santos, em casa e na presença do sr. Alexandrino Diogenes que nem dava a informação ordenada nem faria entrega da petição!

Fica o facto sem commentarios, aguardemos a decisão do Tribunal Superior.

Quinta-feira, 29 do corrente ás 7/1/2, na igreja do Rosario, haverá missa em acção de graças pelo anniversario natalicio da Serenissima Alteza, a Senhora D. Izabel dignissima Imperatriz do Brazil.

Fortaleza, 26 de Julho de 1904.

Padre José Barboza de Jesus.

Um bello projecto

Será brevemente publicado no Rio Grande do Sul, o projecto de communicação do rio Jacuhy com o Oceano. A distancia em linha recta é de 100 kilometros pelo affluente Gravatahy, fazendo retroceder o curso deste.

Será aberto um canal desde a nascente até á lagôa Barros e desta até á foz do Tramandahy, sendo construido um porto neste ponto.

É autor deste plano o ex-alumno da Escola Militar Theotonio Araujo e actualmente escripturario da Associação dos empregados do commercio.

Confia elle do exito do projecto, attenta a differença de nivel entre a foz do Gravatahy

Emquanto áncora aquelle quarto crescente, ella via-a sempre presente a todas as trevas, direita e immovel, não sabendo quem era o ser que a produzia.

Não seria apenas uma sombra, uma apparencia, talvez o santo fugido do vitral talvez o anjo que tinha amado Cecilia out'ora e que cecia a sua torre, a amal-a ainda?

Este pensamento enchia-a de orgulho, era-lhe muito suave, como uma caricia vinda do invisivel.

Depois, impaciente por saber quem estava alli, a sua espera continuava.

A luz cheia illuminava o Clos-Marie. Quando estava no seu zenith, as arvores, sob a luz branca que cahia a prumo, já não tinham sombra, como fontes escorrendo claridades silenciosas.

Todo o campo estava inundado, enchia-o uma onda luminosa, de uma limpidez de cristal; e o brilho era tão penetrante, que até se distinguia o fino recorte das folhas dos salgueiros.

A mais pequena ondulação do ar parecia enrugar esse lago de raios, adormecido na sua grande paz absoluta entre os grandes olmos do jardins visinhos e a cupula gigantesca da cathedra.

Passaram-se mais duas noites, quando a terceira as encostar-se á varanda, Angelica recebeu no coração um choque violento.

Mergulhada na caridade viva, viu-o de pé voltado para ella.

A sua sombra, como a das arvores, tinha-se enroscado aos seus pés, desaparecera. Não havia senão elle, muito nitido.

Aquella distancia ella via-o como em pleno dia, com vinte annos, loiro, alto e delgado. Parecia-se com S. Jerge, com um Jesus soberbo

e a do Tramandahy, que é de dois metros. Deste modo se encurtará muito a communicação entre Porto Alegre e o exterior do Estado do Rio Grande do Sul.

Vigario de Mecejana

Somos gratos á visita que nos fez o rev. Padre Irineo Pinheiro Beserra de Menezes, vigario de Mecejana, que está nesta capital, aonde veio tomar parte nas homenagens prestadas ao Sr. Nuncio Apostolico.

De passagem nesta capital, visitou-nos o Sr. Major Juvenio de Oliveira França, negociante e agente geral das Loterias Nacionaes em Manaus Gratos á gentileza do distincto cavalheiro desejamos-lhe boa viagem.

Foi dispensado de medico do azilo de alienados o Dr. José Lino da Justa e nomeado para substituí-lo o dr. Brandão.

A passeio acha-se nesta capital o illustre cidadão Luiz Nelson Lapix, abastado commerciante em Massapé.

Al presado correligionario, um dos directores de pujante partido opposicionista d'aquella localidade, apresentamos o nosso cartão de visitas.

Veio a esta capital a tratar de negocios commerciaes, o amigo Capitão Pedro Mendes Machado, residente em Baturité. Cumprimentamos-lhe.

Politica da Pasquinada

Chegou-nos ás mãos um folheto de 31 paginas editado pela typographia "Economica" de Fortaleza, no qual *Sancho Ribas*, pseudonymo de algum servçal do governador Antonio Accioly, faz uma verdadeira campanha diffamatoria contra a honra pessoal do coronel João Brígido, redactor-chefe do *Unitario*, d'aquella capital.

A repellente pasquinada vem em forma de poema em tres cantos e intitula-se *O Africano ou João da Brígida*.

Até hoje sabemos que a politica do sr. Accioly era uma das mais immoraes do nosso paiz.

Tihamos certeza de que jamais inspiraram ao oligarcha cearense os intuitos de bem servir á sua terra e ás instituições. Mas não julgavamos que a furia de tal politico contra os seus adversarios chegasse ao ponto de consentir que os seus adeptos os infamassem por meio de pamphletos, em que a honra, a dignidade, o caracter de homens como João Brígido e Waldemiro Cavalcante são cobertos injustamente de lama.

O velho director do *Unitario*—dizam o que quizerem—é um desses homens tallhados para os momentos suaves.

Não queremos analysar a sua vida particular; porém temos convicção de que ella está muito acima das injurias que lhe foram irrogadas.

Dotado de uma poderosa cerebração e de um forte espirito de combatividade.—João Brígido tem se tornado um irreconciliavel inimigo dos homens que actualmente governam o Ceará.

Pelas columnas do *Unitario*, a sua penna de jornalista proecto offerce-nos verdadeiros libellos politicos, em que se retratam os erros e traioias da situação dominante no visinho Estado.

com seus cabellos encorcolados a sua barba acerta, o seu fino nariz e os seus olhos negros de uma altiva suavidade e reconhecia-o perfectamente; nunca tinha visto outro, era elle, era assim que o esperava.

Operava-se emfim o prodigio desejado, a lenta creação do indivisivel acabava por essa appareção viva que vinha do Desconhecido do fundo das cousas, das vozes murmurantes, de todos os sussurros da noite, de tudo o que a tinha envolvido, até a fazer desfallecer.

Via-o tambem a dois pés do solo, no sebrnatural da sua vinda, enquanto o rodeava o milagre, fluctuando sobre o lago mysterioso da lua.

Elle tinha por escolta todo o povo da Lenda, os santos cujo bordões floriram, e as santas de cujos seios chovia o leite em torrentes.

E o voo branco das virgens empaldecia as estrelas.

Elle levantou os dois braços, estendeu-os no espazo.

Elle não tinha medo, sorrialhe.

V

Era uma azafama lá em casa, quando Hutina mettia a roupa na barreira, de tres em tres mezes.

Tomava-se uma mulher aos dias a tia Gabet.

Esqueciam-se os bordados e Angelica gostava de se intrometer tambem naquelle serviço; era uma alegria para ella o ensaboar e bater a roupa nas aguas claras de Chevrotte.

Ao sahir da cinza, a roupa era levada n'um carrinho de mão pela paqueta porta de communicação.

Tal é o motivo por que é hoje arrastado pela rua da amargura na mais ignobil pasquinada impressa.

O Tempora!

(Da Gazeta do Commercio de Natal).

Mecejana

A conferencia de São Vicente de Paulo da freguezia de Mecejana, encorporada em sessão ordinaria como fiel interprete dos sentimentos religiosos dos habitantes da mesma freguezia, por si e pelos mesmos cumprimentão ao Exm. Sr. Nuncio Apostolico embaixador enviado por S. Santidade Pio X. e o felicitação pelo seu anniversario no dia 25 do corrente daucta auspiciosa de sua Sagração.

Jano em tudo

O sr. commentador Accioly não perde a feição de Jano nas suas relações sociaes.

Emquanto finge render homenagem ao Enviado da Santa Sé consente que sejam publicados boletins aggressivos a Monsenhor Julio Tonti, que já devia ter lido o impresso, que retirado de uma typographia por amigo nosso teve acolhimento em officinas succursaes as da «A Republica».

A gente do sr. Accioly é como morego acaricia e suga.

Jano em tudo e sempre.

Afirmam-nos que o boletim foi escripto por um redactor da «Republica».

O General Cronje

O general Cronje, o heroe de Magersfontein, que encontrou o sr. Waterloo em Pardeberg, está reduzido á triste condição de pantomimo! Esse homem, deante do qual tremiam os highlanders de Roberts, esse velho de rara energia, que tantas victorias sobre as forças ingliezas, esse valente soldado, que não mediou sacrificios para defender a sua patria, esse vulto notavel da guerra do Transvaal, cujo nome era pronunciado com amor e veneração por todos os que acompanharam a lucta desigual das duas pequenas republicas africanas com a poderosa e civilisadora Inglaterra, esse gigante tomhou para sempre, chegando a exhibir-se sobre o tablado barato de um barnum de feiras em S. Luiz!...

Éis a triste carta em que o heroe, vencido no campo de batalha e nas luctas da vida, explica a razão do seu procedmento;

«Combati pelo meu paiz e tudo perdi por elle. Não tenho mais patria; não posso mais lar. Estou arruinado e minha adorada é morta! Estou por demais velho para recommear a vida e conquistar uma posição. Nada posso e só antevejo a miseria...»

De que me servirá a gloria que conquistei, batendo-me pela minha patria, quando não me restarem mais forças para o trabalho?

Ouvi os meus amigos a proposito do offercimento que me foi feito. Meu amigo Van Alpen, o antigo director dos Correios, disse-me que a gloria e as honras não impedem que se tenha fome e que eu devia trabalhar de qualquer forma.

Outros disseram-me que recusasse. Expuz-lhe a minha situação: Que posso esperar do meu paiz?

Um pequeno lote de terra e alguns instrumentos de lavoura. Isso seria bom no tempo em que eu era cremo... ha tanto tempo!

Os meus compatriotas, assim como os ingliezes, nada fizeram por mim.

Então, pensei que, já que a minha reputação militar era o meu unico patrimonio, era a ella que eu devia pedir alguns vintens para os meus ultimos dias.

Meus amigos acabaram por concordar commigo.

Assim, pois, estou resolvido a aceitar a proposta que me foi feita. Vou, de novo, dar o ultimo combate no qual tomei parte...

Espero que, ao verem a mim e os meus homens, os espectadores comprehenderão melhor quaes foram os nossos esforços e os nossos sacrificios durante a ultima guerra.

General Cronje.

Como entristece a gente assistir a uma queda tão grande! E quanta desilusão, quanto desatinado encerra a carta do pobre velho, abandonado por todos, sem mesmo ter meios de subsistencia, depois de ter sacrificado ao seu paiz, mocidade, saude, liberdade e fortuna...

O general Cronje, reduzido a fugir de guerreiro para ganhar meia duzia de dollars por cada combate que der com seu scenario, em que os Kopies são de papelão e toda a rustica natureza africana pintada a oleo com todos os effeitos da perspectiva, para melhor illudir o espectador!...

E' realmente tristissimo.

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

Rio, 13.

O senador Barata Ribeiro combateu a vaccina obrigatoria e mostrou que o isolamento e a desinfecção bastam para fazer sustar a variola.

Na camara o dr. Barbosa Lima reenviou á mesa o seu projecto extinguindo a distincção que actualmente existe nas repartições federaes entre empregados do quadro e jornaleros.

O mesmo deputado impugnou de modo vehemente "a pirataria sanitaria", que assasina as creanças com acido phenico e quer impôr a vaccina obrigatoria.

Está definitivamente assentada a realisação aqui, a 18 de setembro, de uma batalha de flores.

Salão Azul

Amanhã faz annos a exma sra. d. Bar mundinha Cavalcanti, gentil e virtuosa esposa do director d'esta folha.

O *Journal* envia reverte as homenagens de seu respeito á digna senhora que faz a felicidade de seu esposo e gosa na sociedade cearense de grandes affeições.

«Guarany»

Recebemos e agradecemos o 4.º numero do «Guarany» jornal litterario que se publica nesta cidade, propriedade e orgão da sociedade «José de Alencar».

Capitão Clementino

ULTIMA HORA:—Já depois de 4 horas da tarde foi entregue ao coronel Agapito a petição a que alludimos, constando da informação prestada pelo respectivo escrivão que existe no seu cartorio (sem dizer em que data foi apresentada) denuncia contra o capitão Antonio Clementino (a victima) pelo crime previsto no art. 294 do cod. crim. combinado com o art. 13 do mesmo código, tentativa de morte; e contra o soldado Liberato José de Araujo Salgado (o algoz) como incurso no art. 303 do citado código ferimentos leves!

A falta de pudor é o requisito actualmente mais necessario para o exercicio de certos cargos.

Notas cariocas

Quarta feira publicaremos interessante carta do Rio de nosso brilhante e festejado correspondente, haçando para ella desde já a atençaõ de nossos leitores.

Mortos

No dia 19 do corrente, falleceu nesta capital de cruel enfermidade o indito jovem Alcides Alves Feitosa, de 15 annos de idade, dilecto filho adoptivo do sr. Pedro Xavier a quem apresentamos pesames.



A Acciolytica

A derradeira abjecção.

O capitalista: agora sim, creou-se a opposição, vamos ter importancia.

O medico: hão de procurar os amigos.

O desembargador: vão precisar dos nossos votos.

O padre: vão precisar de quem escreva; vae se desmanchar a egreja; muita gente ha de ficar no canto.

Instrução.

No exame. Examinador: dê-me um exemplo de adverbio de lugar.

Alumno: cidade.

O examinador: oh! o sr. está perturbado. O sr. sabe, eu sei que sabe. Diga-me o que é substantivo?

Alumno (calado).

O examinador: é uma palavra... que exprime... o sér. Não?

Alumno: é, sim senhor.

Examinador: divide-se em... proprios e communs.

Alumno: divide-se em proprios e communs.

Examinador! perfeitamente! veja como o sr. está respondendo melhor!

Approvado plenamente.

O Accioly vae reformar a Escola e o Lyceu para agasalhar sem concurso toda ninhada.

O João Vianna vae ser nomeado professor de ventriquoia e o Apollo, nosso formosissimo amigo Toinho Accioly, professor de plastica e esthetica.

Rebatem que o Cel. Carneiro da Cunha estrabou que depois de tão bons serviços não o nomeasse o Accioly commandante do corpo.

Ora, trabalha o feio para o bonito comedor.

FOLHETIM

O SONHO

(De E. Zola)

IV

ra uma sombra campanheira da sua, ella tinha duas sombras apezar de ser só, com o seu sonho.

E nunca confiou esse segredo a ninguem, nem mesmo a Hubertina a quem, até então, nunca occultara nada.

Quando esta a interrogava, admirada de a ver tão alegre, ella fazia-se muito corada, respondia que a primavera precoce a entusiasmava.

De manhã á noite, nunca parava no mesmo poiso, como uma mosca embriagada pelos primeiros calores.

Nunca as casulas que bordavam haviam rutilado n'um tal resplendor de seda e ouro. Os Hubertos, sorridentes, julgavam ingenuamente que ella gosava uma saude magnifica. A sua alegria augmentava á medida que o dia caminhava para o seu fim; cantava ao romper o luar, e quando estava proxima a hora, encostava-se á varanda e olhava para a sombra.

Manteiga Levelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - **COSINHEIRO**

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

E' infim tudo barato e a contento do freguez!

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA B' HIA

— DE —

Seguros marítimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado	1.255.000\$000
Responsavel	745.000\$000 2.000.000\$000
Reservas	295.970\$670
Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de	6.000.000\$000
Dividendos pagos	2.000.000\$000
Em 1905 a receita attingio	927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos marítimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

J. Bruno, Filhos & C.

11-12

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocieras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho

dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho

para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario. Um volume estampado 1\$500. Vendem--A&C

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

RUA DA BOA VISTA

Neuralgias, e Enxquecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANIPYRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estorango;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem qual é TINTA DE SA... A PAI... composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras

como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

Balsamo Oriental

Cura o

Rheumatismo



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chic sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de

casimiras inglezas em côrtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41

PRACA JOSE' d'ALENCAR 33

Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores activam a sua fama.

Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em fórma pilular; passaram á diffamação pessoal.

Ha dias fui injuriado por um um desses que fazem a campanha acima alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico.

Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leonel Augusto de Alencar—successores (fabricante de pilulas em caixa); onde tem a séde do seu estabelecimento; em que reparição, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente.

Gratificarei a quem der as informações pedidas.

As pilulas que apparecem em caixa são feitas clandestinamente, sem um responsavel perante a saúde publica.

As pilulas de Mattos em vidro de que sou fabricante, são as unicas approvadas pelo Instituto Sanitario Federal do Rio de Janeiro, que, de accordo com os preceitos scientificos mandou que fossem denominadas: — «Pilulas Purgativas de Resina de Batata, do Cirurgião Mattos».

Qualquer outra qualidade que por ali appareça não deve merecer a confiança de pessoa alguma porque são falsas; e as autoridades sanitarias devem acautellar a saúde publica.

Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas.

Desde 1877 que a conhecida Drogaria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados graciosos de profanos na materia e de despeitados e desaffectedos, tenho a opinião inconcussa de «trinta medicos» dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogaria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b) Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c) volume dos documentos publicados em 1882; d) attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradas

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com a propria verdade.

Batarité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

1-5) Rua Major Facundo n. 92.

Insomnias:—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERVOZO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo:—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominador.

Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

Arithmetica pura

POR

Odorico Casillo Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora E ser servido bem, ao teu contento? Entra na PADARIA PIRAPORA, E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora... Tenha o cambio baixado num momento Mantém as mesmas cotações d'outr'ora P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO.

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais Que fabricam aqui, na capital A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramideas Figuram nos Cafés e nos Hoteis, Com os excellentes biscoitos, CRACKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16^B—CEARÁ—FORTALEZA.

Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

Café de Baturité e do RIO,

vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—Abel Maia.

piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

PADARIA

Sumayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, rosas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2-5) Fortaleza, 11-5-904

Lymphatismo e scropulos:—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

SITIO

Vende-se um com casa de morada, aviamentos para farinha, fruteiras, roça velha para desmancha e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan para animaes, açude, alagadiço para canna e logar proprio para creação.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, a do «Unitario», ou á rua Senador Pompeu n. 148.

Residuo

amarellinho, em pó—Vende a 8\$000 a sacca no armazem de

João Tiburcio Albano

300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. Izabel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia os melhores queijos de procedencia de S. Quitéria.

O mesmo tem um grande deposito de caroço de algodão que vende ao preço de 60 réis o kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU

Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL

Ditos a oleo ou photopintura

Idem a crayon

Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL

Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARÁ'

ELIXIR

DE

Carba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, DARTHROS, Eczemas, Feridas, Empingens, Coccirias, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenna soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças—uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-oara'

Uma garrafinha

3\$000

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA» Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16